

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## Triênio Ajustado

### ao Plano

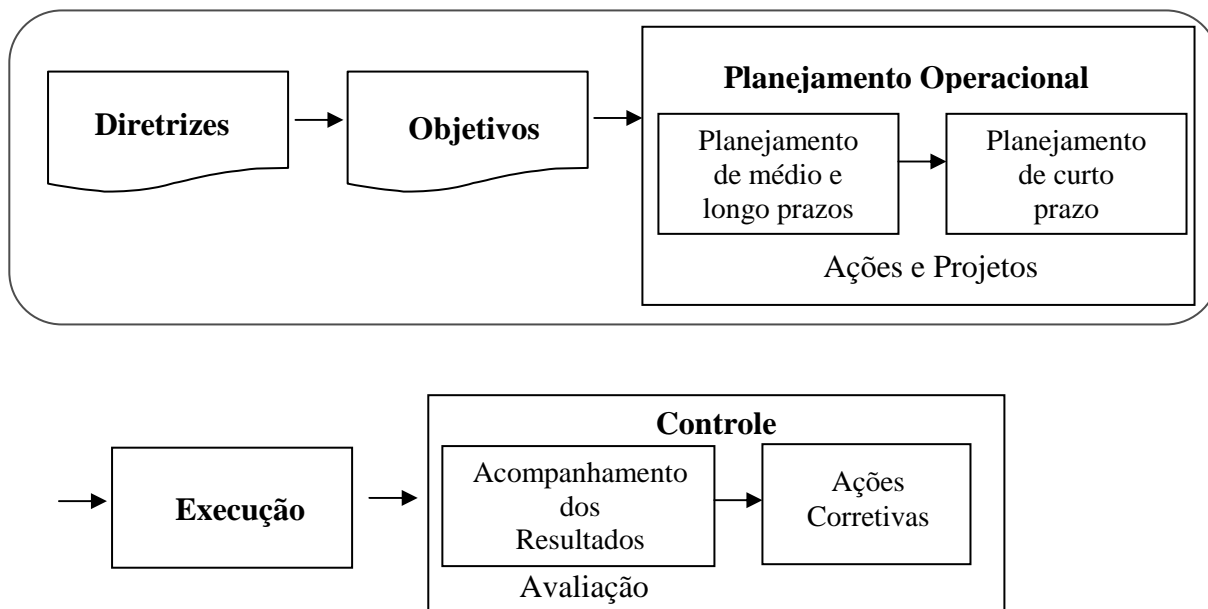
### de Trabalho da FEB

### 2014 - 2017

### 2014 - 2017



1. O Planejamento Estratégico faz parte do processo de gestão (assegura a eficácia na tomada de decisões) e tem como premissa fundamental o cumprimento da missão institucional. A figura abaixo demonstra o fluxo do processo de gestão:



2. **PERIODICIDADE:** O Estatuto do CEERJ estabelece em seus artigos 11 e 15, dentre outros, o caráter TRIENAL do Planejamento Estratégico. Como, historicamente, a composição deste documento antecede a criação do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita – Federação Espírita Brasileira - ficou patente o descasamento de período entre os dois planos. Considerando a necessidade de alinhamento nacional das iniciativas propostas, será levada aos órgãos competentes a deliberação sobre a alteração pontual da periodicidade do Plano Estratégico do CEERJ para QUADRIENAL, ou seja, de 2014 a 2017.
3. **FASES DO PLANEJAMENTO:** O Conselho Federativo Nacional, com base na análise do Movimento Espírita Brasileiro, em seu momento atual, aprovou um Plano de Trabalho que define os elementos envolvidos no planejamento:

**A. DIRETRIZES DE AÇÃO:**

Definem as prioridades institucionais de caráter geral e abrangente.

**B. OBJETIVOS:**

Estabelecem o que o Movimento Espírita deve alcançar ao longo do período proposto.

**C. AÇÕES E PROJETOS:**

Propõem as atividades operacionais para a execução do Plano de Trabalho.



## CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Adeso à Federação Espírita Brasileira

Rua dos Inválidos, 182 – Tel: (21) 2224-1244 – CEP 20231-048 - Rio de Janeiro – RJ

www.ceerj.org.br

### D. AVALIAÇÃO:

Presta-se à operacionalização de ações de acompanhamento e avaliação do Plano de Trabalho.

4. **DIRETRIZES:** A análise de referenciais estabelecidos, considerando diferentes níveis de gestão, guiará o processo de planejamento.

4.1. **Diretrizes Superiores:** O Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro, período de 2013 a 2017, é composto das seguintes Diretrizes:

1. A difusão da doutrina espírita.
2. A preservação da unidade de princípios da doutrina espírita.
3. A comunicação social espírita.
4. A adequação dos centros espíritas para o atendimento de suas finalidades.
5. A multiplicação dos centros espíritas.
6. A união dos espíritas e a unificação do movimento espírita.
7. A capacitação do trabalhador espírita.
8. A participação na sociedade.

### 4.2. Diretrizes Próprias:

4.2.1. **Diagnóstico da realidade interna:** O Estado do Rio de Janeiro possui, aproximadamente, 800 IEs distribuídas em 92 municípios. Atualmente, encontram-se registradas no CEERJ 670 dessas IEs, denominadas “Adesas” (IEA). Essas IEAs se organizam em Conselhos Espíritas de Unificação (CEU) que congregam de 7 a 14 IEAs cada um. Ao todo, são 71 CEUs, que se distribuem por nove regiões, denominadas REUNIR, e que cobrem todo o território do Estado.

No Estado do Rio de Janeiro são 647 MIL espíritas (4,06%), sendo 18% da população declarada espírita no Brasil e o segundo estado em número de adeptos, ultrapassado apenas por São Paulo.

Em análise iniciada a partir de elementos compilados e sistematizados pela Área de Ações Estratégicas nos EREU, e a percepção pessoal dos dirigentes, na Diretoria Executiva, no CEEU – Conselho Estadual Espírita de Unificação e na Comissão Diretora, ficaram estabelecidas as seguintes diretrizes em ordem de prioridade:

1. A conscientização sobre a necessidade de estudo das bases doutrinárias.
2. A integração da criança e do jovem no Movimento Espírita, fortalecendo a Evangelização e valorizando a sua atuação nas atividades fins.
3. A humanização das relações de convivência.
4. O acolhimento de todos os que chegam às IEAs, superando os preconceitos.
5. A construção de maior aproximação do CEERJ com os Órgãos de Unificação.
6. A busca pela excelência na formação de trabalhadores.
7. O fortalecimento dos CEUs e Reunir através de maior participação das IEAs.
8. A contribuição dos conceitos espíritas nas ações da sociedade.
9. A manutenção de um movimento espírita estadual unido à FEB, ativo e dinâmico nas campanhas pela vida e pela paz.
10. A otimização dos meios e métodos de comunicação.
11. Divulgação dos princípios da Doutrina Espírita, aproveitando os momentos de arte e os grandes eventos.
12. Criação de identidade visual para as IEAs.



## CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Adeso à Federação Espírita Brasileira

Rua dos Inválidos, 182 – Tel: (21) 2224-1244 – CEP 20231-048 - Rio de Janeiro – RJ

www.ceerj.org.br

**4.2.2. Diagnóstico da realidade externa:** A fonte primária para catalogação das informações relativas ao ambiente externo é o Censo Brasil, sendo o último o de 2010.

No documento é demonstrado que a população declarada espírita no Brasil é de 3,85 Milhões de espíritas. Sem o grupamento dos “sem religião” e considerando o agrupamento dos declarados evangélicos, os espíritas ocupam o terceiro lugar entre as religiões.

Os dados apurados mostram que há considerável concentração de espíritas na faixa etária acima dos 40 anos e pouca representatividade no grupo com faixa etária entre 0 e 14 anos.

Na comparação de adeptos quanto ao gênero, vemos que o número de mulheres espíritas é em torno de 3% superior as demais religiões, no entanto, os espíritas possuem a maior diferença entre a quantidade de homens e mulheres, cerca de 20%.

O nível de instrução entre os espíritas é predominantemente “Superior Completo”, sendo próximo do dobro da média das outras religiões. Registrando também a baixa participação do grupo “Sem instrução e fundamental incompleto”.

Dos declarados espíritas são em maior número os com rendimento até cinco salários mínimos. Com relação às demais religiões os espíritas estão na frente com 27% dos adeptos no grupo entre cinco e 20 salários mínimos.

**4.3. Missão:** Congregar as Instituições Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, como entidades autônomas e solidárias, promovendo a união do Movimento Espírita, a divulgação, o estudo e a prática da Doutrina Espírita, por todos os meios ao seu alcance, sem distinção de pessoa, raça, cor, posição social ou religião; além de prestar às Instituições Espíritas e seus beneficiários, assessoria e defesa de direitos no âmbito da sociedade em geral e especificamente na área de Assistência e Promoção Social.

**4.4. Visão:** O CEERJ, através dos seus Conselhos Espíritas de Unificação – CEUs será reconhecido pela eficiência e eficácia na coordenação de esforços e auxílio recíproco na união das Instituições Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, sem ingerência de qualquer natureza, e também por zelar para que cada Instituição Espírita continue vivendo seus ideais, observando seu estatuto e suas programações.

**4.5. Valores:** Transparência, Moralidade (art.30 § 3º), Unidade de princípios (art.27), Caridade (art.3º “IV”), Coletividade (art.3º “V”) e Promoção Individual e Social (art.3º “V”).

**5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:** A partir das premissas já definidas, pelo levantamento das diretrizes institucionais e pelo diagnóstico apurado, foram definidos os seguintes objetivos:

**5.1. Objetivo 1:** Promover iniciativas que humanizem as relações de convivência dos trabalhadores espíritas, buscando o bem-estar e a real fraternidade, indispensável à execução das tarefas.

- a. Diretriz CEERJ - A humanização das relações de convivência.
- b. Diretriz FEB - A adequação dos centros espíritas para o atendimento de suas finalidades.
- c. Régua de metas - priorização
  - 2014: 15%
  - 2015: 30%



## CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Adeso à Federação Espírita Brasileira

Rua dos Inválidos, 182 – Tel: (21) 2224-1244 – CEP 20231-048 - Rio de Janeiro – RJ

www.ceerj.org.br

- 2016: 50%
- 2017: 100%

5.2. **Objetivo 2:** Promover a integração da criança, do jovem e do evangelizador em todas as atividades da instituição espírita, de modo a reduzir o índice de evasão.

- Diretriz CEERJ - A integração da criança e do jovem no Movimento Espírita, fortalecendo a Evangelização e valorizando a sua atuação nas atividades fins.
- Diretriz FEB - A adequação dos centros espíritas para o atendimento de suas finalidades.
- Réguia de metas - priorização
  - 2014: 20%
  - 2015: 40%
  - 2016: 60%
  - 2017: 100%

5.3. **Objetivo 3:** Desenvolver todas as atividades espíritas com base nas obras de Allan Kardec, que constituem a Codificação Espírita, assegurando a unidade desses princípios.

- Diretriz CEERJ - A conscientização sobre a necessidade de estudo das bases doutrinárias.
- Diretriz FEB - A preservação da unidade de princípios da doutrina espírita.
- Réguia de metas - priorização
  - 2014: 50%
  - 2015: 60%
  - 2016: 70%
  - 2017: 100%

5.4. **Objetivo 4:** Promover o acolhimento das pessoas e da família que busquem as atividades espíritas, através de ações livres do preconceito de qualquer natureza.

- Diretriz CEERJ - O acolhimento de todos os que chegam às IEAs, superando os preconceitos.
- Diretriz FEB - A adequação dos centros espíritas para o atendimento de suas finalidades.
- Réguia de metas - priorização
  - 2014: 15%
  - 2015: 30%
  - 2016: 50%
  - 2017: 100%

5.5. **Objetivo 5:** Aprimorar o trabalho de união dos espíritas e das instituições espíritas, nas atividades de unificação do Movimento Espírita, construindo a maior aproximação com os Órgãos de Unificação – CEUs e REUNIR.

- Diretriz CEERJ - A construção de maior aproximação do CEERJ com os Órgãos de Unificação & o fortalecimento dos CEUs e Reunir através de maior participação das IEAs.
- Diretriz FEB - A união dos espíritas e a unificação do movimento espírita.



## CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Adeso à Federação Espírita Brasileira

Rua dos Inválidos, 182 – Tel: (21) 2224-1244 – CEP 20231-048 - Rio de Janeiro – RJ

www.ceerj.org.br

### c. Régua de metas - priorização

- 2014: 20%
- 2015: 40%
- 2016: 60%
- 2017: 100%

5.6. **Objetivo 6:** Implantar permanente formação e capacitação de trabalhadores para todas as atividades da Instituição e do Movimento Espírita, especialmente relacionadas ao enfrentamento de novos desafios.

a. Diretriz CEERJ - A busca pela excelência na formação de trabalhadores.

b. Diretriz FEB - A capacitação do trabalhador espírita.

### c. Régua de metas - priorização

- 2014: 20%
- 2015: 40%
- 2016: 60%
- 2017: 100%

5.7. **Objetivo 7:** Difundir a Doutrina Espírita através da otimização dos meios e métodos de comunicação, colocando-a ao alcance e a serviço de todas as pessoas, aproveitando os momentos de arte e os grandes eventos sociais.

a. Diretriz CEERJ - A manutenção de um movimento espírita estadual unido à FEB, ativo e dinâmico nas campanhas pela vida e pela paz & A otimização dos meios e métodos de comunicação.

b. Diretriz FEB - A difusão da doutrina espírita & A comunicação social espírita.

### c. Régua de metas – priorização

- 2014: 20%
- 2015: 40%
- 2016: 70%
- 2017: 100%

5.8. **Objetivo 8:** Participar de forma acentuada junto à sociedade organizada e aos órgãos do Poder Público, levando os princípios espíritas e, unidos à Federação Espírita Brasileira, atendendo às demandas oriundas das campanhas pela vida e pela paz.

a. Diretriz CEERJ - A contribuição dos conceitos espíritas nas ações da sociedade & A manutenção de um movimento espírita estadual unido à FEB, ativo e dinâmico nas campanhas pela vida e pela paz.

b. Diretriz FEB - A participação na sociedade.

### c. Régua de metas - priorização

- 2014: 15%
- 2015: 30%
- 2016: 50%
- 2017: 100%

5.9. **Objetivo 9:** Desenvolver atividades estratégico-prospectivas para a gestão das Instituições e do Movimento Espírita frente aos desafios da atualidade.



## CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Adeso à Federação Espírita Brasileira

Rua dos Inválidos, 182 – Tel: (21) 2224-1244 – CEP 20231-048 - Rio de Janeiro – RJ

www.ceerj.org.br

- a. Diretriz CEERJ - A construção de maior aproximação do CEERJ com os Órgãos de Unificação.
  - b. Diretriz FEB - A adequação dos centros espíritas para o atendimento de suas finalidades.
  - c. Régua de metas - priorização
    - 2014: 15%
    - 2015: 30%
    - 2016: 50%
    - 2017: 100%
6. **PROJETOS E AÇÕES:** Os projetos e ações devem ser originados das principais atividades dos serviços de cada área que compõem a diretoria executiva e das atividades dos órgãos regionais de unificação (CEU e REUNIR), de modo que sejam apresentados por escrito, em formulário próprio a ser apresentado pela Área de Ações Estratégicas, onde se faça constar todos os mecanismos comuns às propostas a serem executadas (projeto = documento de escopo / ação = plano de ação). Serão selecionados para acompanhamento os projetos e as ações de acordo com as prioridades estabelecidas em cada Objetivo Estratégico, sendo pactuadas metas intermediárias, conforme descrito no item 7 abaixo.
7. **EXECUÇÃO E CONTROLE / AVALIAÇÃO:** As fases de execução e controle acontecem simultaneamente, sendo a primeira, relativa à realização de cada atividade e respectivos recursos aportados, estando a encargo da Diretoria Executiva do CEERJ e de toda a organização administrativa, e a outra, sendo o acompanhamento da sinergia entre os resultados e o planejamento e a adoção das devidas ações corretivas, realiza-se em conjunto com os órgãos de gestão.
- Para cada projeto e ações devem ser estabelecidas metas intermediárias, considerando o cumprimento de etapas. Cada etapa concluída será um indicador do andamento das propostas. Exemplo: Evento "X": Etapas de Planejamento; de Operacionalização; de Pré-realização; de Escolha do Espaço; de Tomada de preços; de Divulgação; de Realização do Evento; de Avaliação; etc.
- O controle será evidenciado com a gradual implantação de ferramentas de controle e gestão, como a produção de relatórios e especialmente a criação de indicadores de acompanhamento de *desempenho*, ligados a fatores de quantitativos e qualitativos das atividades propostas e desenvolvidas.
- A avaliação e monitoramento dos rumos serão apresentados à Comissão Diretora e ao CEEU, em momentos próprios, e ao Conselho Fiscal, através da formação de indicadores de gestão e de relatórios periódicos.